

## GRUPO DE TRABALHO VAI ANALISAR PROPOSTA DO PORTUS PARA A RETOMADA DOS BENEFÍCIOS

O grupo de trabalho com representação de especialistas dos portuários e do Portus vai fazer um estudo para avaliar o quanto podemos evoluir na proposta do instituto de previdência para a retomada dos benefícios dos participantes. Nos próximos dias, o Portus vai disponibilizar os dados verificados pela Rodarte, empresa de consultoria atuarial que está analisando a situação do instituto.

Com esses dados, o grupo de trabalho poderá fazer uma avaliação mais concreta sobre as perspectivas do Portus e até apresentar uma contraproposta.

O assunto foi debatido em reunião virtual realizada na última sexta-feira, 12, conduzida pelo diretor da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal (CCAF) da Advocacia-Geral da União (AGU), José Roberto da Cunha Peixoto, com o apoio do mediador Jarbas dos Reis, também da CCAF.

Participaram o diretor do Suport-ES, Roberto Hernandez; o presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Sérgio Giannetto; o presidente da Associação de Participantes do Portus (APP), Jurandir França; o interventor do Portus, Luis Gustavo da Cunha Barbosa; o superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Ricardo Pena; entre outros representantes e advogados de sindicatos do Brasil e da APP.

Até o momento, o Portus apresentou como proposta o pagamento do 13º de 2020; retorno



do 13º de agora em diante; reposição de 12,81% retroativa a maio de 2024; reposição inflacionária anual a partir de janeiro de 2025 e retorno do pecúlio.

No entanto, as lideranças entendem que essa proposta ainda pode avançar, buscando principalmente a segurança de que o instituto terá saúde financeira suficiente para se manter após a possível saída do interventor, prevista para setembro.

A dívida por parte da Portobrás, instituidora do Portus, ainda é um ponto obscuro, tendo em vista que não há cenário favorável no momento para alguma conciliação.

“Hoje o Portus está em situação mais consolidada, mas precisamos de garantias de que as perdas dos últimos quatro anos serão recompostas”, disse Hernandez.

Uma nova reunião virtual, com a expectativa de acordo, ficou agendada para as 14h30 do dia 9 de agosto.